

diretora

SHEILA & **MITIELI**

vice

chapa

1



PLANO DE GESTÃO – 2026/2029

Contextualização

O presente Plano de Gestão foi elaborado a partir de um diagnóstico detalhado, fundamentado na escuta atenta da comunidade acadêmica do CCSH, incluindo estudantes, técnicos(as) e professores(as). Sua estrutura organiza-se em

4 Diretrizes as quais são alicerces da futura gestão. Estas diretrizes são transversais aos oito eixos temáticos. Os eixos temáticos são apresentados por meio de um diagnóstico inicial, bem como objetivos específicos e as estratégias e ações planejadas para alcançar os objetivos propostos.

EIXOS:

I - GRADUAÇÃO

II - PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

III - EXTENSÃO

IV - INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E
PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

V - GESTÃO E PESSOAS

VI - GESTÃO ADMINISTRATIVA: EXCELÊNCIA NA GESTÃO

VII - GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

VIII - INTERNACIONALIZAÇÃO

DIRETRIZES NORTEADORAS DO PLANO DE GESTÃO

1. Excelência no ensino

Fortalecer o compromisso do CCSH com uma educação inovadora, inclusiva e de excelência, junto aos Cursos de Bacharelados, Licenciaturas e Pós-Graduações, por meio do aprimoramento de currículos interdisciplinares, bases comuns dos currículos e a consolidação da curricularização da extensão. A excelência ainda se concretizará por meio do apoio aos docentes no uso de metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras. Ampliar a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e o mundo do trabalho, potencializando o acompanhamento dos estágios curriculares e extracurriculares como instrumentos de integração entre formação acadêmica e prática profissional. Compromisso com a melhoria do apoio aos Cursos Noturnos.

2. Difusão do conhecimento e fortalecimento da identidade do CCSH

Consolidar e ampliar os canais de divulgação científica e acadêmica, promovendo periodicamente eventos como o CCSH Study Summit, fortalecer publicações institucionais, tais como catálogos, anuários e repositório digital de boas práticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Manter um álbum de imagens atualizadas das instalações do CCSH, bem como logos institucionais (Graduações, Pós-Graduações, Grupos de Pesquisa, entre outros). Manter a prática de produção de fotos profissionais dos(as) servidores(as), de forma padronizada, compondo um portfólio institucional. Viabilizar o Centro de Eventos do CCSH como um espaço para sediar e promover eventos.

3. Promoção das equidades

Fortalecer políticas institucionais, com vistas às interseccionalidades, tendo em vista a equidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, para pessoas neurodivergentes, mães e pessoas idosas. Investir na acessibilidade arquitetônica (barreiras físicas), atitudinal (preconceitos), comunicacional (informação e comunicação), instrumental (ferramentas e utensílios) e metodológica (métodos de ensino e trabalho). Ampliar ações como a sala de apoio às lactantes e criar uma sala sensorial para descompressão com vistas a regular as emoções, reduzir a ansiedade e o estresse da comunidade do CCSH. Fomentar educação para a sustentabilidade. Promover o respeito à diversidade em todas as suas dimensões.

4. Qualidade de vida da comunidade acadêmica e servidores(as)

Estimular a participação da comunidade acadêmica em programas institucionais e ações voltados ao bem-estar físico, mental, emocional e social. Ampliar a ação do Setor de Apoio Pedagógico junto aos docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação. Manter ações de acolhimento aos novos(as) servidores(as), bem como a recepção semestral da comunidade estudantil, valorizando o ingresso e permanência dos(as) estudantes e servidores(as) junto ao CCSH. Otimização dos espaços oportunizando melhor integração e interação entre as pessoas da comunidade, tais como o espaço de convivência do 74C, Biblioteca Setorial, salas de aula e saguões dos prédios do CCSH. Priorizar a aquisição de mobiliários ergonômicos e sustentáveis.



EIXO I: GRADUAÇÃO

EIXO I: GRADUAÇÃO

Diagnóstico:

A graduação no CCSH apresenta avanços, mas ainda exige o fortalecimento de currículos interdisciplinares, flexíveis, consolidação da curricularização da extensão, bem como a ampliação do uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos. São desafios a construção de mecanismos de compartilhamento de boas práticas pedagógicas e o fortalecimento das Licenciaturas e dos Cursos Noturnos, que demandam maior reconhecimento institucional e apoio específico.

Estratégias e diretrizes para a Graduação:

1. Educação Inovadora e Transformadora

Objetivo: Criar um ambiente favorável para inovação, interdisciplinaridade e compromisso social dos currículos e das práticas pedagógicas, ampliação dos estudos considerando as interseccionalidades.

Ações propostas:

Fomentar a construção de currículos interdisciplinares, flexíveis, atualizados que levem em conta as interseccionalidades;

Manter ações de formação continuada para professores(as) e técnicos(as) o uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos;

Proporcionar o pensamento crítico e a responsabilidade social dos(as) estudantes, por meio de projetos, eventos e ações que fortaleçam a democracia, justiça social e ética pública;

Criar mecanismos presenciais (Fóruns, reuniões, publicação) e digitais (repositório) de compartilhamento de boas práticas, estimulando trocas de experiências e visibilidade acadêmica;

Potencializar a circulação de informações acadêmicas (prazos, documentos e rotinas) para apoiar o cumprimento regular das cargas horárias;

2. Fortalecimento dos Cursos Noturnos

Objetivo:

Promover a valorização e o fortalecimento dos Cursos Noturnos do CCSH, assegurando condições acadêmicas, administrativas e de apoio equivalentes às ofertadas no turno diurno, de modo a qualificar a formação, reduzir desigualdades.

EIXO I: GRADUAÇÃO

Ações Propostas:

Ampliar os horários de atendimento das Secretarias Integradas e da Biblioteca Setorial para contemplar a permanência estudantil no período noturno, mediante diálogo com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para a solicitação de ampliação do quadro de TAEs.

Aprimorar a infraestrutura física e de segurança no período noturno, com garantia de iluminação adequada, acesso a espaços de convivência, lanchonetes e vigilância qualificada.

Ampliar a integração com programas institucionais de apoio estudantil, garantindo acesso a bolsas, auxílios e atividades de extensão compatíveis com a realidade do(a) estudante trabalhador(a).

Instituir um Fórum Permanente dos Cursos Noturnos do CCSH, com participação de docentes, discentes e técnicos, para acompanhamento das demandas específicas desse público e proposição de melhorias contínuas.

3. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo: Articular de forma efetiva as atividades de ensino, pesquisa e extensão, ampliando sua relevância social.

Ações propostas:

Fortalecer a articulação entre Graduação e Pós-Graduação, promovendo a visibilidade e a troca entre níveis;

Fortalecer o apoio aos Cursos Noturnos, com atenção à infraestrutura, gestão administrativa e segurança;

Ampliar a rede de estágios curriculares e extracurriculares em parceria com setores públicos, privados e sociais, garantindo ampla divulgação das oportunidades aos estudantes;

EIXO I: GRADUAÇÃO

4. Valorização e Qualificação das Licenciaturas

Objetivo: Fortalecer os Cursos de Licenciatura do CCSH como espaços estratégicos de formação docente, ampliando sua atratividade, qualidade e condições de permanência.

Ações propostas:

Desenvolver um plano de qualificação das licenciaturas, em diálogo com as coordenações, incluindo atualização curricular, inovação pedagógica e integração entre teoria e prática;

Criar estratégias de atração de ingressantes, com campanhas institucionais de valorização da carreira docente, ações de aproximação com escolas da região e projetos de extensão voltados ao ensino básico;

Garantir condições de permanência dos licenciandos, articulando políticas de apoio estudantil, bolsas específicas e acompanhamento pedagógico diferenciado;

Promover espaços de formação continuada e redes de apoio para licenciandos e egressos, em articulação com secretarias municipais e estaduais de educação.



EIXO II: PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA

EIXO II: PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Diagnóstico:

Considera-se que o CCSH deve sempre reafirmar seu compromisso com a ampliação do investimento público em pesquisa e com a valorização da produção científica no Centro de Ciências Sociais e Humanas como estratégica para a UFSM, buscando consolidar um ambiente acadêmico que promova o protagonismo de todos os atores envolvidos – professores(as), estudantes e técnicos(as) – e reconheça a importância de suas trajetórias e contribuições profissionais. Identifica-se a necessidade de consolidar espaços físicos adequados para núcleos de pesquisa interdisciplinares, favorecendo a integração entre áreas do conhecimento e o fortalecimento da colaboração acadêmica.

Estratégias e diretrizes para a Pós-Graduação e Pesquisa:

1. Ampliação do investimento e visibilidade da pesquisa

Objetivo: Consolidar o reconhecimento e a valorização da produção acadêmica do CCSH, por meio da ampliação de recursos e financiamentos, do fortalecimento do apoio institucional e da promoção da visibilidade interna e externa de seus servidores e estudantes.

Ações propostas:

Defender a ampliação de recursos públicos destinados à pesquisa junto a PRPGP enfatizando as particularidades e potencialidades da pesquisa desenvolvida no CCSH;

Fortalecer a busca por financiamento público e privado a partir do apoio da Subdivisão de Projetos do CCSH e da inspiração em práticas de referência já consolidadas, de modo a ampliar a captação de recursos, qualificar a elaboração de propostas e potencializar a inserção institucional em redes de fomento nacionais e internacionais;

Auxiliar os(as) servidores(as) técnicos(as) e professores(as) na sua apresentação e comunicação pessoais a partir de ações concretas, como a produção de fotos institucionais desenvolvida pela Subdivisão de Comunicação e a oferta de formação em oratória;

Promover a divulgação do conhecimento produzido por professores(as), técnicos(as) e estudantes em eventos, publicações e mídias, respeitando e valorizando suas conquistas como fundamentais para o CCSH a partir da atuação da Subdivisão de Comunicação do CCSH e de parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social da UFSM;

EIXO II: PESQUISA

2. Infraestrutura para pesquisa interdisciplinar

Objetivo: Fortalecer a pesquisa e a integração interdisciplinar no CCSH por meio da consolidação de espaços físicos e tecnológicos, do apoio a laboratórios e da estruturação de núcleos de pesquisa.

Ações propostas:

Consolidar espaços físicos e tecnológicos já existentes que favoreçam a integração entre áreas do conhecimento;

Auxiliar a criação e estruturação de núcleos de pesquisa interdisciplinares, garantindo infraestrutura adequada, potencializando a plena utilização dos espaços já disponíveis – como os laboratórios de informática e a Sala Inovadora da Biblioteca Setorial do CCSH – e ao mesmo tempo incentivar e apoiar a ampliação dessas áreas;

Apoiar laboratórios e recursos tecnológicos dos Programas de Pós-Graduação, garantindo condições para pesquisas de excelência.

3. Internacionalização e cooperação acadêmica

Objetivo: Ampliar a internacionalização do CCSH por meio de parcerias estratégicas, mobilidade acadêmica e fortalecimento da inserção global da pesquisa e da formação.

Ações propostas:

Incentivar parcerias internacionais que ampliem a visibilidade e a colaboração científica;

Incentivar a criação de disciplinas em língua estrangeira nos cursos do CCSH, possibilitando que os estudantes vivenciem o aprendizado de outro idioma ao longo de sua formação na graduação e na pós-graduação;

Promover coorientação e cotutela em mestrado e doutorado com instituições internacionais;

Fomentar participação em redes acadêmicas globais e projetos conjuntos de pesquisa utilizando a expertise da Subdivisão de Projetos do CCSH.

EIXO II: PESQUISA

4. Valorização estratégica das pessoas e do conhecimento

Objetivo: Valorizar o CCSH como produtor de conhecimento estratégico, integrando suas pesquisas às políticas institucionais e aos desafios globais da tecnologia e da sustentabilidade.

Ações propostas:

Reconhecer a importância do CCSH como produtor de conhecimento estratégico para a UFSM, tendo em vista os desafios globais impostos pela aceleração da Inteligência Artificial e do aprofundamento de processos de degradação ambiental;

Integrar resultados de pesquisa às políticas institucionais e às estratégias de desenvolvimento da UFSM, com destaque para a qualidade da produção de conhecimento acerca da administração pública;

Ampliar a visibilidade e a aplicabilidade social do conhecimento produzido no CCSH, por meio da integração de pesquisas e do compartilhamento do conhecimento;

Consolidar programas de formação e capacitação contínua para docentes, técnicos(as) e discentes, com foco em tendências globais como inteligência artificial, transição energética e sustentabilidade social;

Desenvolver mecanismos de transferência de conhecimento para a sociedade e para o setor produtivo, valorizando a inovação social e a contribuição do CCSH para o desenvolvimento sustentável regional;

Criar premiações e distinções institucionais que reconheçam a relevância de pesquisas do CCSH voltadas à solução de problemas globais e à formulação de políticas públicas inovadoras.

EIXO III: EXTENSÃO

EIXO III: EXTENSÃO

Diagnóstico:

Identifica-se a necessidade de fortalecer a gestão e o impacto dos projetos de extensão, consolidando-os como instrumentos estratégicos de integração entre a universidade e a sociedade. Observa-se a demanda por consolidar o CCSH como polo de referência em ciências sociais e humanas, articulando-se com políticas públicas locais, regionais, nacionais e internacionais. Além disso, considera-se a necessidade de criação de mecanismos de escuta e compartilhamento entre projetos, promovendo fóruns que considerem demandas e desafios comuns, oferecendo suporte técnico na elaboração de projetos para captação de recursos junto a órgãos externos, ampliando oportunidades de financiamento e visibilidade institucional.

Estratégias e diretrizes para Estratégias e diretrizes para Extensão:

1. Fortalecimento da Subdivisão de Projetos

Objetivo: Consolidar a Subdivisão de Projetos como instância estratégica de apoio e gestão da extensão no CCSH, assegurando suporte operacional qualificado às equipes e promovendo a integração da extensão aos currículos dos cursos de Graduação.

Ações propostas:

Valorizar a Subdivisão de Projetos como um espaço articulador das iniciativas de extensão do CCSH;

Oferecer suporte operacional às equipes envolvidas nos projetos, garantindo agilidade e qualidade na execução, transparência nos processos e contato permanente com a Pró-Reitoria de Extensão da UFSM;

Dar suporte aos Cursos de Graduação para revisão dos PPC's tendo em vista a curricularização da extensão;

Apoiar e viabilizar a curricularização da extensão tendo em vista desafios enfrentados por particularidades, por exemplo, a das Licenciaturas e a dos Cursos Noturnos.

2. Consolidação do CCSH como polo de referência em ciências sociais e humanas

Objetivo: Ampliar a inserção social do CCSH por meio do fortalecimento da extensão em sua articulação com diferentes esferas institucionais e da valorização da extensão como contribuição estratégica para a carreira docente e dos(as) técnicos(as) administrativos.

EIXO III: EXTENSÃO

Ações propostas:

Fortalecer a atuação do CCSH junto a políticas públicas e da sociedade civil;

Estabelecer parcerias com órgãos públicos locais, regionais, nacionais e internacionais;

Divulgar e valorizar os resultados dos projetos de extensão como contribuições estratégicas para a sociedade;

Consolidar as horas dedicadas à extensão como índice de desempenho profissional dos(as) professores(as) e técnicos(as) administrativos(as);

Considerar que a extensão no CCSH está para além do oferecimento de um produto específico, mas diz respeito à valorização das ciências sociais e humanas aplicadas e do capital humano como um todo.

3. Integração e compartilhamento entre projetos de extensão

Objetivo: Promover a integração e o compartilhamento de experiências entre projetos de extensão por meio de espaços regulares de diálogo e colaboração.

Ações propostas:

Fomentar, com editais próprios do CCSH, a colaboração entre os projetos implementando um fórum regular de projetos de extensão para escuta de demandas, identificação de desafios e mapeamento de estratégias;

Apoiar parcerias interdepartamentais para incentivar que diferentes áreas do CCSH construam projetos de extensão em conjunto, bem como fomentar a integração estudantil em equipes interdisciplinares por meio do

compartilhamento de oportunidades para toda a comunidade do CCSH;

Estimular programas de mentoria entre projetos, em que iniciativas mais consolidadas orientem e apoiem projetos em fase inicial;

Incentivar o compartilhamento de saberes, experiências e boas práticas entre as equipes, promovendo a troca de conhecimentos e a replicação de estratégias bem-sucedidas.

EIXO III: EXTENSÃO

4. Apoio à captação de recursos externos

Objetivo: Ampliar o acesso a financiamentos externos por meio do monitoramento de editais e do apoio técnico à elaboração de projetos.

Ações propostas:

Facilitar o acesso a financiamentos e editais externos auxiliando na elaboração de projetos voltados a editais de órgãos como Capes, CNPq, MCTI, Ministérios da Cultura, dos Povos Indígenas etc.

Mapear e divulgar fontes alternativas de financiamento, incluindo agências internacionais, fundações privadas e programas de cooperação acadêmica global;

Divulgar resultados de projetos financiados, criando um banco de boas práticas e demonstrando histórico de sucesso para futuras submissões;

Monitorar oportunidades de financiamento e orientar equipes sobre critérios e requisitos identificando e auxiliando essas equipes na elaboração de projetos para concorrer a chamadas específicas.





EIXO IV: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

EIXO IV: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Diagnóstico:

O CCSH tem desenvolvido iniciativas voltadas à equidade, inclusão, acessibilidade e bem-estar estudantil, com ações afirmativas, apoio a estudantes e professores(as) mães, adequação de espaços para pessoas com deficiência e ampliação de recursos para bolsas e convivência. Persistem, contudo, desafios para consolidar a plena inclusão e fortalecer a permanência estudantil, exigindo maior investimento e integração.

Estratégias e diretrizes para a Inclusão, Acessibilidade e Permanência:

1. Ações afirmativas e equidade

Objetivo: Fortalecer a equidade no CCSH por meio da valorização das ações afirmativas e do apoio a diferentes perfis e condições de vida da comunidade acadêmica.

Ações propostas:

Visibilizar ações concretas de apoio às estudantes e professores(as) mães, a exemplo da Sala de Apoio a Lactantes do CCSH (Sala 3316 - Prédio 74B); Estruturar uma sala sensorial para inclusão atitudinal, destinada a promover bem-estar e acolhimento de pessoas neurodivergentes e com sobrecarga sensorial.

Fomentar a inclusão de ações afirmativas para professores(as) e estudantes mães nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação do CCSH, afirmando com isso que a maternidade não deve ser um empecilho para a formação e crescimento profissional;

Fomentar uma política de ações afirmativas nos Programas de Pós-Graduação do CCSH, reconhecendo a exclusão histórica dos espaços de conhecimento e poder de grupos como pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência; Criar um relatório anual sobre o ingresso por ações afirmativas no CCSH, com dados de vagas ofertadas, preenchidas e taxa de permanência, para aprimorar continuamente as políticas públicas voltadas à permanência estudantil;

2. Acessibilidade e inclusão

Objetivo: Ampliar a acessibilidade no CCSH, garantindo condições físicas, de recursos humanos e oriundas da tecnologia adequadas para a plena inclusão da comunidade acadêmica.

EIXO IV: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Ações propostas:

Revisar e adequar todos os banheiros para pessoas com deficiência (PcD) de acordo com as normas vigentes;

Implementar um plano progressivo de acessibilidade física e tecnológica em todos os prédios do CCSH, o qual inclua sinalização acessível, acessibilidade digital e a adaptação das salas de aula;

Construir uma sala sensorial com vista a promover o bem-estar e a regulação emocional de pessoas com autismo, neurodivergentes e com sobrecarga sensorial;

Promover debates e formações para servidores professores(as) e técnicos(as) capacitando-os para lidar com diferentes necessidades de acessibilidade e inclusão;

Promover ações de sensibilização sobre diversidade, acessibilidade e inclusão em toda a comunidade acadêmica.

3. Permanência e bem-estar estudantil

Objetivo: Promover a permanência e o bem-estar da comunidade acadêmica, ampliando recursos de apoio e fortalecendo os espaços de convivência.

Ações propostas:

Buscar recursos internos e externos, bem como parcerias para custeio de bolsas e auxílios estudantis que visem lidar com o abandono por limitações financeiras; Garantir a plena manutenção, melhoria e ampliação dos espaços já existentes no CCSH que são dedicados ao estudo, como os laboratórios de informática e as salas de estudo da BSCCSH;

Garantir o atendimento pedagógico contínuo pelo Setor de Apoio Pedagógico do CCSH, buscando reforçar este setor;

Prezar pela manutenção e ampliação das áreas de lazer e de convivência no CCSH, garantindo a possibilidade de estudo e descanso para os(as) estudantes; Potencializar a divulgação de oportunidades de bolsas junto aos(as) estudantes.

EIXO IV: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

4. Participação e representação estudantil

Objetivo:

Fortalecer a participação efetiva dos(as) estudantes nos processos decisórios do CCSH, assegurando condições de permanência, formação política e apoio para o exercício qualificado da representação estudantil.

Ações Propostas:

Instituir programas de formação continuada para representantes discentes no Conselho de Centro e em comissões, abordando temas como regimento, papel político da representação, e direitos e deveres dos e das estudantes;

Criar uma instância de articulação periódica com os(as) representantes discentes, como encontros semestrais de escuta e diálogo com a Direção do CCSH, para acompanhamento das pautas e dificuldades de participação;

Oferecer apoio logístico e institucional (auxílio transporte, certificado de participação, flexibilização acadêmica quando necessário) para que estudantes possam se manter nos espaços de representação interno e externos ao CCSH; Apoiar a representação discente na criação de canais de comunicação direta e acessível (plataforma digital ou boletim informativo) entre a representação e seus(suas) colegas de curso, fortalecendo a legitimidade e o retorno das decisões;

Fomentar a criação de um Observatório da Vida Estudantil no CCSH, com participação discente, para monitorar demandas de permanência, inclusão e acessibilidade, subsidiando as discussões do Conselho de Centro.



EIXO V: GESTÃO E PESSOAS

EIXO V: GESTÃO E PESSOAS

Diagnóstico:

Reconhecem-se os desafios que o nosso tempo impõe à manutenção da qualidade de vida da comunidade acadêmica. Para enfrentá-los de modo consistente, é fundamental garantir a participação ativa de professores(as), técnicos(as) e estudantes em todos os processos do CCSH. A construção coletiva das políticas e ações institucionais fortalece a excelência do CCSH, assegurando a promoção da saúde e a valorização do bem-estar de toda a comunidade.

Estratégias e diretrizes para Gestão e Pessoas:

1. Desenvolvimento e Valorização dos(as) Servidores(as)

Objetivo: Qualificar permanentemente os(as) servidores(as) e reconhecer seu papel estratégico na excelência acadêmica e administrativa do CCSH.

Ações propostas:

Instituir um Programa Permanente de Acompanhamento e Desenvolvimento de Servidores(as), com oficinas, mentorias e capacitações continuadas;

Implementar ações de reconhecimento institucional do trabalho de professores(as) e técnicos(as);

Valorizar a participação de técnicos(as) e professores(as) em instâncias colegiadas, como parte do processo de formação e progressão na carreira;

Valorizar a participação de estudantes em instâncias colegiadas e conselhos, garantindo sua representação e autonomia;

Integrar o desenvolvimento das Secretarias Integradas ao processo de valorização e reconhecimento, fortalecendo sua centralidade na vida acadêmica.

2. Saúde Ocupacional e Bem-Estar da comunidade

Objetivo: Promover um ambiente saudável, acolhedor e colaborativo.

Ações propostas:

Priorizar processos licitatórios para aquisição de mobiliário atendendo demandas de ergonomia e acessibilidade com vistas à prevenção de adoecimento;

Assegurar a comunicação compassiva de acordo com a Política da UFSM, de modo a criar um espaço de escuta e mediação de conflitos, promovendo relações de trabalho respeitosas;

Estimular práticas de atividade física e qualidade de vida, por meio de convênios, oficinas e campanhas institucionais;

Ampliar políticas de inclusão e apoio a pessoas com deficiência e condições específicas de saúde;

EIXO V: GESTÃO E PESSOAS

Criar uma sala sensorial para descompressão com vistas a regular as emoções, reduzir a ansiedade e o estresse da comunidade do CCSH;

Desenvolver campanhas educativas de prevenção e promoção da saúde no ambiente acadêmico;

Oferecer capacitações sobre gestão do estresse, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e promoção do bem-estar;

3. Espaços de convivência da comunidade

Objetivo: Qualificar os espaços de convivência para encontros, integração e atividades de bem-estar.

Ações propostas:

Revitalizar áreas comuns já existentes, a exemplo da implantação de painéis artísticos existentes, garantindo infraestrutura adequada, conforto e acessibilidade, de modo que favoreçam a integração e o descanso da comunidade universitária;

Ampliar a oferta de ambientes multiuso para atividades culturais, artísticas e esportivas;

Preservar as áreas verdes no entorno do CCSH de modo que estimulem o uso coletivo e a permanência no Centro de Ciências Sociais e Humanas;

Incentivar a participação da comunidade acadêmica no planejamento e na gestão compartilhada desses espaços;

Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos de arquitetura e paisagismo que valorizem o bem-estar;

Promover atividades comunitárias regulares (feiras, rodas de conversa, eventos culturais) nos espaços de convivência;

Reformar o espaço de convivência do Prédio 74 C.



EIXO VI: GESTÃO ADMINISTRATIVA: EXCELÊNCIA NA GESTÃO

EIXO VI: GESTÃO ADMINISTRATIVA: EXCELÊNCIA NA GESTÃO

Diagnóstico:

Considera-se que o CCSH precisa aprofundar em direção a práticas mais participativas e inovadoras, fortalecendo a governança ética, a transparência e a comunicação assertiva com a comunidade acadêmica. Destaca-se a centralidade das Secretarias Integradas, que demandam valorização, padronização de fluxos e capacitação contínua, bem como a importância de fomentar um ambiente favorável à criatividade e à experimentação na gestão.

Estratégias e diretrizes para Gestão Administrativa: Excelência na Gestão

1. Liderança, Sustentabilidade e Gestão Ética

Objetivo: Fortalecer práticas decisórias pautadas pela ética, participação democrática e transparência, assegurando uma gestão administrativa sustentável consolidando confiança e integridade institucional.

Ações propostas:

- Alinhar a gestão aos valores do CCSH e da UFSM, pautando-se pela ética, transparência e sustentabilidade;
- Fortalecer a liderança participativa, com escuta ativa da comunidade acadêmica e criação de grupos de trabalho permanentes ou temporários para responder a demandas específicas;
- Criar canais eficientes de comunicação, incluindo um espaço virtual para recepção de comunicados e a divulgação permanente das decisões estratégicas e de seus processos de construção;
- Instituir um gabinete de gerenciamento de crises, assegurando respostas rápidas e coordenadas a situações emergenciais;
- Implementar práticas de gestão sustentável, com redução de impactos ambientais e promoção da responsabilidade socioambiental;
- Estimular a integração entre subunidades administrativas, coordenações e departamentos, favorecendo cooperação e sinergia institucional;

2. Inovação, Criatividade e Integração Institucional

Objetivo:

Estimular práticas inovadoras e criativas na gestão, fortalecendo parcerias internas e externas, de modo a potencializar resultados acadêmicos e administrativos e consolidar o protagonismo do CCSH na UFSM e na sociedade.

EIXO VI: GESTÃO ADMINISTRATIVA: EXCELÊNCIA NA GESTÃO

Ações propostas:

Promover um ambiente favorável à experimentação, à implementação de novas ideias e à autonomia dos agentes envolvidos nos processos administrativos;

Incentivar a reflexão e o compartilhamento de experiências de gestão em todos os níveis: cursos, secretarias, programas de pós-graduação e Direção do CCSH;

Valorizar iniciativas inovadoras que ampliem o alcance e a relevância das ações de ensino, pesquisa e extensão, integrando a participação de estudantes, técnicos(as) e professores(as);

Desenvolver atividades conjuntas com outras Unidades de Ensino da UFSM e expandir a cooperação interinstitucional em ensino, pesquisa, extensão e inovação;

Aprimorar o diálogo com a Reitoria e demais instâncias administrativas, buscando soluções ágeis, colaborativas e sustentáveis, com ênfase nas demandas específicas do CCSH

3. Secretarias Integradas e Apoio Acadêmico-Administrativo

Objetivo: Consolidar as Secretarias Integradas como eixos estratégicos do suporte acadêmico e administrativo.

Ações propostas:

Promover a qualificação continuada das equipes das secretarias, priorizando a eficiência nos processos e o atendimento humanizado à comunidade acadêmica;

Estabelecer um plano de melhoria contínua, com avaliação periódica das demandas e criação de uma rede colaborativa entre secretarias, voltada à troca de práticas e à padronização de fluxos administrativos para garantir eficiência e melhores resultados;

Reconhecer e valorizar as secretarias como núcleos essenciais de apoio à graduação, pós-graduação e gestão, por meio da descentralização de recursos de custeio destinados às Secretarias Integradas e de Apoio Acadêmico.

4. Eficiência Administrativa e Qualificação dos Processos

Objetivo: Tornar os processos mais ágeis, eficientes e transparentes.

Ações propostas:

Padronizar e qualificar fluxos administrativos, alinhados ao PDG e ao teletrabalho;

Implantar rotinas de monitoramento e avaliação de processos internos, de modo a garantir a correção de rota sempre que necessário;

Aperfeiçoar a estrutura administrativa, garantindo agilidade e efetividade nas demandas.



EIXO VII: GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

EIXO VII: GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

Diagnóstico:

Considera-se que a infraestrutura desempenha papel fundamental para garantir o pleno funcionamento da unidade, adequar os ambientes às necessidades pedagógicas e metodológicas dos cursos, promover inclusão e acessibilidade, prevenir problemas estruturais por meio de manutenção sistemática, ampliar o uso de tecnologias nos processos de ensino e proporcionar bem-estar aos usuários. Nesse contexto, fortalecer a infraestrutura é condição estratégica para a excelência acadêmica, administrativa e para a qualidade da experiência da comunidade do CCSH.

Estratégias e diretrizes para Gestão de Infraestrutura

1. Espaço físico do CCSH

Objetivo: Qualificar e modernizar os espaços físicos e tecnológicos do CCSH

Ações propostas:

Iniciar as obras e entregar o novo Prédio da Comunicação Social;
Viabilizar a construção do Prédio de Eventos do CCSH;
Modernizar os laboratórios de ensino e pesquisa;
Compromisso para revitalizar os espaços comuns, incluindo salas de aula, auditórios, bibliotecas setoriais e áreas de convivência.

2. Manutenção e Conservação

Objetivo: Garantir a manutenção eficiente, ágil e preventiva da infraestrutura do CCSH, assegurando a conservação dos espaços e a rápida resolução de demandas da comunidade acadêmica.

Ações propostas:

Elaboração do Plano de Manutenção Preventiva do CCSH;
Criação de canal para registro de demandas emergenciais (vazamentos, quebras, etc.);
Pleitear junto a Gestão da UFSM a descentralização da manutenção, buscando maior agilidade e resolutividade das demandas da comunidade.

3. Adequação de Espaços

Objetivo: Adequar os espaços de ensino, pesquisa, extensão e gestão de modo a garantir a otimização dos espaços, o conforto da comunidade acadêmica e o senso de pertencimento.

EIXO VII: GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

Ações propostas:

Redimensionamento de salas de aula conforme a demanda das pessoas e dos cursos, garantindo melhores condições de trabalho e de convivência; Priorizar a compra e instalação de mobiliário ergonômico e adequado, promovendo conforto e funcionalidade nos ambientes de ensino e aprendizagem; Buscar melhorias na ventilação, iluminação e acústica das salas e demais ambientes de ensino, assegurando condições favoráveis ao aprendizado e ao bem-estar da comunidade;

4. Tecnologia e Equipamentos

Objetivo: Modernizar a estrutura tecnológica do CCSH, garantindo conectividade, atualização de equipamentos e ambientes híbridos que favoreçam o ensino, a pesquisa e a interação da comunidade acadêmica.

Ações propostas:

Renovação constante de equipamentos obsoletos; Instalação de Wi-Fi em todas as áreas de uso comum; Ampliação de espaços híbridos para aulas presenciais e remotas, permitindo a conectividade e a experimentação de novos formatos de aulas.

5. Acessibilidade e Inclusão

Objetivo: Garantir acessibilidade, segurança e inclusão nos espaços do CCSH, por meio de adaptações físicas, recursos tecnológicos de apoio e cumprimento das normas de prevenção contra incêndio.

Ações propostas:

Contínua e permanente adequação de espaços para pessoas com deficiência: instalação de rampas, sinalização tátil e garantia de banheiros adaptados em todos os prédios do CCSH; Instalação de recursos tecnológicos de apoio nas salas de aula e espaços comuns de estudos, como leitores de tela e softwares acessíveis; Estabelecer, junto à Reitoria o Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) dos prédios do CCSH, bem como a sua plena execução, dando prioridade para o prédio 74 A devido à sua data de construção.

EIXO VII: GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

6. Sustentabilidade

Objetivo: Promover a sustentabilidade e a eficiência energética no CCSH, por meio da implementação de práticas ambientalmente responsáveis, uso racional de recursos e adoção de tecnologias de economia de energia.

Ações propostas:

Implementar sistema de coleta seletiva em todos os prédios do CCSH, com orientação à comunidade sobre separação e descarte correto de resíduos; Desenvolver campanhas de conscientização sobre práticas sustentáveis, envolvendo estudantes, professores(as) e técnicos(as);

Promover o uso eficiente de energia elétrica e água, com monitoramento e incentivo a comportamentos conscientes;

Instalar sensores de presença em sistemas de iluminação, reduzindo consumo desnecessário de energia;

Avaliar periodicamente resultados das ações sustentáveis e ajustar estratégias para maior eficiência ambiental.

EIXO VIII: INTERNACIONALIZAÇÃO⁵

EIXO VIII: INTERNACIONALIZAÇÃO

1. Estruturação da Política de Internacionalização do CCSH

Objetivo: Consolidar diretrizes institucionais para nortear e ampliar as ações de internacionalização do Centro, alinhadas à UFSM e às especificidades do CCSH.

Ações propostas:

Atuar por meio do Comitê Descentralizado de Internacionalização (CoDinter) na formulação da política de internacionalização do CCSH;

Deliberar sobre critérios de priorização de instituições estrangeiras parceiras, considerando áreas de afinidade acadêmica, impacto em pesquisa e relevância social;

Criar um documento norteador de internacionalização do CCSH, prevendo metas de curto, médio e longo prazo;

Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação periódica das ações de internacionalização.

2. Internacionalização Acadêmica e Curricular

Objetivo: Ampliar a presença internacional nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, fortalecendo a mobilidade e a cooperação acadêmica.

Ações propostas:

Publicizar, em canais do CCSH, as oportunidades de bolsas e editais de mobilidade internacional para estudantes e professores(as);

Apoiar coordenações de curso na ampliação de convênios de estágios internacionais e dupla diplomação;

Fomentar a presença de estudantes intercambistas em cursos de Graduação e Pós-Graduação do CCSH;

Implementar e difundir a metodologia COIL/BRaVE (Collaborative Online International Learning/ Brazilian Virtual Exchange) para estimular a internacionalização do currículo, com experiências conjuntas entre turmas da UFSM e instituições estrangeiras.

3. Internacionalização da pesquisa e da inovação

Objetivo: Estimular a colaboração internacional em projetos de pesquisa e inovação no CCSH, promovendo soluções criativas para desafios globais e locais e fortalecendo a inserção do CCSH em redes internacionais de ciência, tecnologia em pesquisa humana e social e inovação.

EIXO VIII: INTERNACIONALIZAÇÃO

Ações propostas:

Fomentar parcerias com instituições estrangeiras voltadas à pesquisa aplicada, inovação social e tecnológica, considerando impacto regional e global; Incentivar submissão conjunta de projetos internacionais a agências de fomento, buscando cofinanciamento e colaboração interdisciplinar; Sistematizar experiências e resultados de pesquisa inovadora no CCSH para fomentar a integração de projetos do CCSH em redes internacionais; Promover workshops e eventos internacionais híbridos ou presenciais voltados à inovação em ciências sociais e humanas, conectando o CCSH a centros de excelência no exterior.

4. Visibilidade Internacional e Comunicação Multilíngue

Objetivo: Reforçar a presença do CCSH em redes globais, ampliando sua projeção e atratividade.

Ações propostas:

Qualificar a comunicação institucional em inglês e espanhol no site oficial e redes sociais do CCSH; Estimular o uso de língua estrangeira em eventos acadêmicos, disciplinas e publicações científicas vinculadas ao Centro; Promover a participação do CCSH em rankings, associações e redes acadêmicas internacionais; Criar materiais institucionais bilíngues (folders, apresentações, vídeos institucionais) para a divulgação da produção científica e das oportunidades do CCSH no exterior de modo que os(as) docentes e estudantes em mobilidade internacional possam promover as oportunidades de formação, pesquisa e inovação no CCSH.

Gestão de Riscos:

Foram identificados riscos potenciais relacionados à execução do Plano de Gestão, como restrições orçamentárias, atrasos em obras de infraestrutura, dificuldades em parcerias internacionais e baixa adesão a programas institucionais. As estratégias de mitigação incluem planejamento preventivo, diversificação de fontes de financiamento, integração interinstitucional e acompanhamento periódico por comitês internos.

Monitoramento e Avaliação

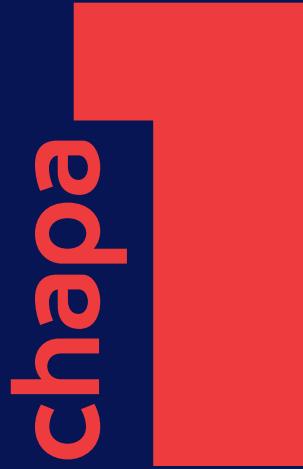
Será instituído um Comitê de Acompanhamento responsável por elaborar relatórios semestrais, realizar reuniões anuais de avaliação e publicar dashboards digitais de resultados. Cada eixo estratégico será monitorado por indicadores definidos na matriz de indicadores anexa, garantindo transparência e participação da comunidade acadêmica.

Anexo– Matriz de Indicadores Estratégicos

Eixo	Objetivo Estratégico	Meta (mensurável)	Responsável	Prazo	Indicador de Resultado	Fonte de Dados
Graduação	Fortalecer currículos interdisciplinares, licenciaturas e cursos noturnos, ampliando permanência e saúde mental estudantil	Revisar 100% dos PPCs até 2027 e ampliar em 50% os projetos de apoio à saúde mental	Direção de Graduação + Coordenações de Curso	2025-2027	% PPCs revisados; nº de ações de saúde mental implementadas	Relatórios de curso + PROGRAD
Pós-graduação e Pesquisa	Consolidar a valorização da pesquisa interdisciplinar e ampliar a internacionalização científica	Aumentar em 40% a captação de recursos e criar 3 novos núcleos interdisciplinares até 2028	PRPGP + Subdivisão de Projetos CCSH	2025-2028	R\$ captados; nº de núcleos interdisciplinares criados	PRPGP + Subdivisão de Projetos
Extensão	Consolidar o CCSH como polo de referência em extensão, integrando sociedade e políticas públicas	Realizar ao menos 2 fóruns anuais de extensão e aumentar em 30% a curricularização até 2027	PROEX + Subdivisão de Projetos CCSH	2025-2027	Nº de fóruns realizados; % curricularização concluída	PROEX + relatórios de extensão
Inclusão, Acessibilidade e Permanência	Ampliar acessibilidade, ações afirmativas e permanência estudantil	Adequar 100% dos banheiros para PCD e criar a sala sensorial até 2026	Direção CCSH + Núcleo de Acessibilidade + CAEd	2025-2026	% banheiros adequados; sala sensorial implementada	Núcleo de Acessibilidade + CAEd
Gestão Pessoas	Promover bem-estar, valorização e desenvolvimento de servidores e estudantes	Implementar programa permanente de capacitação, atingindo 80% dos servidores até 2027	Direção CCSH + Comitê de Saúde e Bem-Estar	2025-2027	% servidores capacitados; nº de ações de reconhecimento	RH + relatórios de capacitação
Gestão Administrativa	Assegurar governança ética, participativa e inovadora na gestão administrativa	Publicar relatórios semestrais de gestão e implantar gabinete de crises até 2026	Direção CCSH + Secretarias Integradas	2025-2026	Nº de relatórios publicados; gabinete de crises instalado	Direção CCSH + atas administrativas

Gestão de Infraestrutura	Modernizar e manter infraestrutura física e tecnológica, com foco em acessibilidade e sustentabilidade	Concluir obras do prédio da Comunicação até 2027 e implantar coleta seletiva em 100% dos prédios até 2026	Direção CCSH + Setor de Infraestrutura UFSM	2025-2027	Obras concluídas; % prédios com coleta seletiva	Setor de Infraestrutura UFSM + relatórios de sustentabilidade
Internacionalização	Ampliar presença internacional, mobilidade acadêmica e cooperação científica	Firmar 10 novos convênios internacionais e implementar COIL em 5 cursos até 2028	CoDinter + Direção CCSH	2025-2028	Nº de convênios firmados; nº de cursos com COIL	CoDinter + relatórios de internacionalização

**#Tô
Com
Elas**



@sheilaemitieli
@sheilakocourek
@mitieliseixas